

O **UNIPREV III FIM** rentabilizou no mês de Outubro 1.81% (nominal), equivalente a 286.48% em relação ao CDI +1% no mês, alcançando uma **rentabilidade acumulada em 2018 de 6.43%**, equivalente a **102.69% em relação ao CDI +1% - até 31/10**.

Rentabilidade (%) em R\$

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2014														
% Fundo	-1,09	0,71	1,99	1,24	0,58	1,51	1,57	2,62	-1,72	1,07	0,79	-0,88	8,62	389,34
% CDI	-	90,32	261,89	152,01	67,66	184,28	167,02	304,74	-	113,42	94,87	-	79,80	121,58
CDI+1%	-	0,86	0,84	0,89	0,94	0,90	1,03	0,94	-	1,04	0,92	-	11,92	372,90
2015														
% Fundo	-0,44	2,46	0,80	2,44	-0,31	1,11	0,37	-0,77	0,31	1,15	0,03	0,34	7,70	427,02
% CDI	-	301,11	77,70	257,98	-	104,04	31,33	-	28,31	103,45	2,93	29,57	58,20	113,62
CDI+1%	-	0,89	1,12	1,03	-	1,15	1,27	-	1,19	1,19	1,14	1,25	14,35	440,78
2016														
% Fundo	-0,22	1,34	1,31	1,44	0,68	1,40	1,48	1,27	1,24	1,52	0,42	0,93	13,57	498,56
% CDI	-	133,36	112,73	136,42	61,48	120,93	133,90	105,01	111,76	144,57	40,98	82,81	96,95	112,68
CDI+1%	-	1,08	1,25	1,13	1,19	1,25	1,19	1,31	1,19	1,13	1,12	1,21	15,14	522,63
2017														
% Fundo	1,13	1,05	0,11	0,96	0,62	0,97	1,28	1,20	1,14	0,21	0,31	1,20	10,66	562,35
% CDI	103,51	121,60	10,84	121,21	66,61	119,12	160,23	150,02	178,12	31,91	54,41	223,22	107,09	113,28
CDI+1%	1,18	0,94	1,14	0,86	1,01	0,90	0,88	0,89	0,72	0,73	0,65	0,62	11,04	591,36
2018														
% Fundo	1,26	0,54	0,77	0,51	-0,66	0,20	1,02	0,08	0,74	1,81			6,43	604,91
% CDI	216,72	116,74	143,67	97,71	-	38,36	188,38	14,87	158,37	332,58			119,43	114,46
CDI+1%	0,67	0,54	0,62	0,60	-	0,60	0,63	0,66	0,54	0,63			6,26	634,63

Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em 7/Fev/2003. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 107,20 MM.

Patrimônio: R\$ 110,25 MM

Segue um resumo da Atribuição de Performance por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável) referente ao mês passado.

Estratégia	Contribuição Nominal
Renda Fixa	0.57%
Renda Variável	1.25%
Despesas	-0.02%
Total Consolidado	1.81%

*Conforme estabelecido na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI, estão sendo considerados como metas: i) **CDI + 1% a.a.** para o Segmento de **Renda Fixa**; ii) **IBX 100** para o Segmento de **Renda Variável** e iii) **CDI + 1% a.a.** para a **Carteira Consolidada**.

No mês de Outubro/2018, o **UNIPREV III FIM** superou a meta estabelecida para a Carteira Consolidada. Seguem os comentários à respeito das estratégias utilizadas pelo **UNIPREV III FIM**:

1) Renda Fixa

A estratégia de renda fixa contribuiu positivamente para o resultado do **UNIPREV III FIM**, chegando próximo a meta do segmento, alcançando uma rentabilidade +0.57% no mês, equivalente a 90.78% do CDI + 1% ao ano (meta).

O **UNIPREV III FIM** possui exposição de aproximadamente 90% de seu Patrimônio em Renda Fixa, entre Crédito Privado (47.5% do PL do fundo) e o restante em títulos públicos e/ou caixa.

A exposição do **UNIPREV III FIM** em Crédito Privado é através da alocação no fundo **BTGPactual Credito Corporativo I FIQ de FIRF CP**. Segue um breve comentário à respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados na carta mensal.

O **BTG Pactual Crédito Corporativo** apresentou resultado de 118.08% no mês de outubro, alcançando assim 116.11% no ano de 2018 e 115.86% nos últimos 12 meses. O mês foi marcado pela disputa das eleições majoritárias no Brasil, o que naturalmente implicou em maior volatilidade dos mercados e especialmente na menor atividade no mercado primário de dívida corporativa. Uma pausa já esperada em novas emissões se confirmou e a evolução do quadro eleitoral fez com que os spreads de crédito continuassem a fechar. Seguimos ajustando a carteira para que possamos capturar a melhora do perfil de crédito de determinadas empresas, e atentos ao comportamento dos grandes bancos e seus apetites para emissão de dívida, o que poderia eventualmente atender a demanda por crédito de investidores institucionais e deixar o mercado melhor equilibrado. Esperamos que, com a definição do quadro eleitoral e adoção de uma pauta reformista, tenhamos um destravamento de operações no mercado de dívida que trarão boas oportunidades para o fundo.

A eleição de Jair Bolsonaro foi bem recebida pelos mercados de maneira geral apesar de trazer diversos pontos de interrogação associados ao seu plano de governo. Não buscamos aqui repetir análises políticas já feitas exaustivamente em diversos veículos. É ponto pacífico que as reformas da previdência, tributária e fiscal são de extrema urgência. Escutamos que pessoas bem sucedidas se organizam de forma a focar em questões importantes e não necessariamente urgentes, sem se deixar distrair por assuntos aparentemente urgentes mas verdadeiramente insignificantes. Governos costumam focar apenas no presente, entretanto chegamos a um ponto onde as reformas são importantes e urgentes. As dúvidas seguem em torno da execução. Como será feita a articulação política em um ambiente de congresso mais fragmentado? Entre ser eficaz (fazer as coisas certas) e eficiente (fazer certo as coisas), precisamos de ambos, um governo que faça certo as coisas certas, já que não temos muita margem de manobra. Os “super ministros” Paulo Guedes e Sergio Moro conseguirão implementar suas ideias e transpor um ambiente político historicamente pautado pelo fisiologismo eleitoral? Acreditamos que sim, e que o discurso inicial parece muito consciente de que é preciso aproveitar os primeiros meses de governo para estabelecer o tom e aprovar o maior número de medidas necessárias mas ditas impopulares.

Segue a tabela de rentabilidades mensais atualizadas do **BTG Pactual Credito Corporativo I FIQ de FIRF CP**.

Rentabilidade Acumulada (%) em R\$¹ do BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2014														
% Fundo	0,91	0,84	0,83	0,88	0,94	0,89	1,03	0,92	0,98	1,01	0,90	1,02	11,75	34,06
% CDI	109,10	108,03	109,47	107,92	109,60	109,33	109,31	107,10	108,73	107,15	107,28	106,80	108,72	113,08
2015														
% Fundo	1,07	0,87	1,11	1,01	1,06	1,14	1,27	1,19	1,19	1,18	1,11	1,20	14,26	53,18
% CDI	115,85	106,33	106,89	106,70	107,27	107,39	107,83	107,67	107,48	106,51	105,60	103,25	107,76	112,33
2016														
% Fundo	0,79	0,61	1,35	1,20	1,28	1,34	1,38	1,34	1,30	1,28	1,79	1,20	15,92	77,56
% CDI	74,44	60,64	116,62	113,82	115,60	115,69	124,84	110,08	117,31	122,38	173,06	107,08	113,68	114,11
2017														
% Fundo	1,21	1,13	1,25	0,90	1,04	1,04	0,92	0,89	0,72	0,72	0,65	0,61	11,65	98,25
% CDI	111,15	130,17	118,91	114,71	112,10	127,98	115,22	111,57	111,49	111,33	114,04	113,42	117,10	116,02
2018														
% Fundo	0,69	0,53	0,61	0,59	0,56	0,62	0,60	0,67	0,55	0,64			6,25	110,63
% CDI	118,94	112,93	115,34	114,89	108,95	118,92	111,55	118,63	117,91	118,08			116,11	116,93

Liquida de taxa de administração e performance, porém não liquida de impostos devidos. Início das atividades em 22/Dez/2011. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 2.063,48 MM.

O fundo alterou o nome de BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ DE FIM CP para BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP no fechamento do dia 05/07/2017. Este fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas. O Regulamento e a Lâmina de informações essenciais do fundo podem ser encontrados no site: <https://www.btgpactual.com/home/AssetManagement.aspx/AdministracaoFiduciaria>

Adicionalmente no segmento de Renda Fixa, o **UNIPREV III FIM** possui exposição a títulos públicos para buscar obter ganhos de capital através de operações no mercado de juro doméstico. Segue um comentário a respeito da estratégia utilizada com títulos públicos, que contribuiu positivamente para o resultado mensal, porém abaixo da meta estabelecida:

No Brasil, montamos uma posição aplicada na curva curta de juros nominais no início de outubro. O objetivo era se beneficiar da provável melhora que ocorreria com os ativos devido à perspectiva de uma política econômica liberal no próximo ano. Na nossa avaliação, o mercado de juros oferecia a melhor relação risco/retorno, dado que ainda se precificava alta de juros para esse ano, o que nos parecia improvável, visto que a inflação segue baixa, o câmbio apreciou e o hiato do produto muito aberto.

2) Renda Variável

O **UNIPREV III FIM** possui exposição em Renda Variável através da sua alocação, de aproximadamente 10% de seu Patrimônio, no fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**.

Enquanto o índice IBX100 (meta para renda variável) apresentou uma rentabilidade de 10.42% (nominal) no mês, o fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA** rentabilizou 13.00% no mês. Segue um breve comentário à respeito da performance do **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA** no mês anterior.

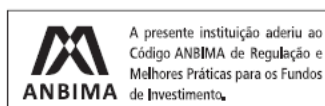
*O **Absoluto Institucional** apresentou uma valorização de 13,0% em outubro. As principais contribuições positivas no mês foram Magazine Luiza (+37,8%), Lojas Renner (+21,3%) e B3 (+13,4%). De maneira geral, o portfólio se beneficiou do rally do mercado (Ibovespa +10,0%) após as vitórias de Jair Bolsonaro no primeiro e segundo turnos da eleição presidencial. No caso de Magazine Luiza, a empresa também ficou suportada pela expectativa de um bom resultado no 3T18, com continuidade das taxas de crescimento aceleradas tanto no canal de lojas físicas quanto no online, além da percepção do mercado de que será uma das protagonistas no tema de inclusão digital dos varejistas. Em relação a Lojas Renner, a empresa teve um resultado melhor que o esperado, voltando a demonstrar sua força de execução e confirmando uma aceleração de vendas em mesmas lojas, que alcançaram 6,9% (vindo de um crescimento de 2,5% em um 2T18 difícil, marcado pela greve dos caminhoneiros).*

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo investido.

Rentabilidade (%) em R\$

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2014														
% Fundo	-6,32	1,04	5,98	2,83	1,01	5,23	0,37	8,28	-9,39	4,29	2,94	-5,44	9,62	79,04
Ibovespa	-7,51	-1,14	7,05	2,40	-0,75	3,76	5,00	9,78	-11,70	0,95	0,18	-8,62	-2,91	-21,00
2015														
% Fundo	-4,54	8,80	1,39	6,80	-2,79	2,37	0,60	-5,47	-1,47	-1,66	-2,09	-2,14	-1,18	76,92
Ibovespa	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31	-31,51
2016														
% Fundo	-0,50	1,61	9,15	5,12	-2,69	6,17	8,27	-3,14	-1,19	6,30	-9,25	-1,23	18,32	109,34
Ibovespa	-6,79	5,91	16,97	7,70	-10,09	6,30	11,22	1,03	0,80	11,23	-4,65	-2,71	38,94	-4,85
2017														
% Fundo	3,99	3,41	0,69	2,49	-2,17	2,08	4,61	6,21	5,23	-2,49	-2,16	4,95	29,72	171,56
Ibovespa	7,38	3,08	-2,52	0,65	-4,12	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	26,86	20,70
2018														
% Fundo	7,79	0,24	1,90	-0,97	-9,05	-1,91	6,13	-4,65	2,19	13,00			13,69	208,73
Ibovespa	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19			14,43	38,12

Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em 19/Jul/2010. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 552,84 MM. Retorno anualizado desde o início: 14,07%. Retorno em 12 meses: 16,68% Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.



Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.